



## “SER SAUDÁVEL” NO DISCURSO MIDIÁTICO PALAVRAS- CHAVE: SAUDE. MÍDIA. ANÁLISE DE DISCURSO. PESQUISA.

ALEXSANDER WITT RODRIGUES

[raulscs@hotmail.com](mailto:raulscs@hotmail.com)

BRUNA ROCHA DE ARAÚJO

[brunara.tk@gmail.com](mailto:brunara.tk@gmail.com)

JESON ANDRE THEINSEN

[jesontheisen@hotmail.com](mailto:jesontheisen@hotmail.com)

JULIARA ZAIKOSKI DOS SANTOS

[diulizk@yahoo.com.br](mailto:diulizk@yahoo.com.br)

SILVIA VIRGINIA COUTINHO AREOSA

[saerosa@unisc.br](mailto:saerosa@unisc.br)

A saúde tem se apresentado como uma iminente preocupação ao mesmo tempo, vem ganhando um espaço cada vez maior na mídia. Assim, o presente trabalho propõe-se a socializar a pesquisa intitulada “Saúde e mídia: o papel da televisão na construção do “ser saudável”, que vem sendo desenvolvida ao longo do ano de 2012, nas disciplinas de Pesquisa Aplicada a Psicologia I e II. Esta pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória busca investigar e problematizar os discursos televisivos e as concepções de saúde ou “ser saudável” que vem sendo veiculadas na mídia. A referida investigação está sendo realizada através da análise de dois programas matinais, o “Bem Estar” (Rede Globo) e o “Hoje em Dia” (Rede Record). Como forma de apropriação de seu conteúdo, os programas foram assistidos durante dez dias, totalizando vinte edições, para em seguida serem analisados e problematizados. Nesse sentido, foi escolhido como método de análise dos programas a análise de discurso, consistindo-se em uma observação detalhada das falas e enunciados, a fim de contextualizar o conteúdo televisivo observado. A escolha pela análise destes programas se deu a partir da compreensão de que, na atualidade, a presença das tecnologias de informação e de comunicação nos diversos domínios existenciais vêm representando uma ampla mudança nos modos como as pessoas experienciam a vida. Uma destas tecnologias é a televisão, que tem grande importância enquanto objeto de análise, já que se configura como o meio de comunicação mais utilizado por toda a população, além disso, é considerada como um dos meios mais importantes e confiáveis para buscar informações pelos brasileiros. Da grande abrangência e influência da televisão vai se delineando uma ligação entre seus discursos e imagens e os ideais de saúde predominantes na sociedade. É esse jogo de forças entre a mídia, a reprodução e a criação de informações sobre saúde, os regimes de verdade sobre a vida e as formas dos sujeitos experienciá-la que nos interessa explorar, pois se tem percebido a possibilidade de uma intensa correlação entre os discursos midiáticos sobre saúde e o estabelecimento de um discurso sobre o que é “ser saudável” na sociedade, havendo necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre essas questões. Este projeto visa compreender como se forma o conceito de saúde para cada indivíduo em suas relações cotidianas, entendendo que não há um modelo a ser seguido, mas uma construção que é tanto proveniente das potencialidades do sujeito quanto dos atravessamentos sociais, ou seja, que está em constante construção e desconstrução. Assim, espera-se que na época de realização do evento mais dados possam ser apresentados, a medida em que as análises forem sendo alcançadas mais intensamente.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**